

PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROCAS

CARGO: PROFESSOR ANOS FINAIS HISTÓRIA

NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – 05 QUESTÕES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 15 QUESTÕES

INSTRUÇÕES:

- Este caderno de questões contém trinta (30) questões objetivas, com cinco (5) alternativas cada uma indicada por A, B, C, D e E, confira-as.
- Para cada questão objetiva existe apenas uma alternativa correta.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- É terminantemente proibido o uso de calculadoras, relógios digitais, aparelhos sonoros, celulares e similares.
- No preenchimento do Cartão Resposta, use caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Ao receber do Fiscal o caderno de provas e o cartão de resposta, verifique se ambos estão de acordo com os seus dados e a Função para a qual se inscreveu. Qualquer erro, informar imediatamente ao Fiscal. Em caso de erro e a não informação, o Candidato será o único responsável.

ATENÇÃO:

- Verifique se a paginação e numeração das questões deste **caderno** estão corretas.
- Verifique se no Cartão Resposta seu nome, número de inscrição e cargo para o qual concorre estão corretos.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do coordenador.
- Você dispõe de 03h30m (Três horas e trinta minutos) para fazer a prova, inclusive com a marcação do Cartão Resposta. Faça-os com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
- O candidato somente poderá ausentar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início da prova e o caderno de questões poderá ser levado após 02h30m de permanência em sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal da sala o Cartão Resposta **devidamente assinado**.
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos, quando deverão assinar a Ata de Sala.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para questões de 01 a 04

Pertencer

Clarice Lispector

Um amigo meu, médico, assegurou-me que desde o berço a criança sente o ambiente, a criança quer: nela o ser humano, no berço mesmo, já começou. Tenho certeza de que no berço a minha primeira vontade foi a de pertencer. Por motivos que aqui não importam, eu de algum modo devia estar sentindo que não pertencia a nada e a ninguém. Nasci de graça.

Se no berço experimentei esta fome humana, ela continua a me acompanhar pela vida afora, como se fosse um destino. A ponto de meu coração se contrair de inveja e desejo quando vejo uma freira: ela pertence a Deus.

Exatamente porque é tão forte em mim a fome de me dar a algo ou a alguém, é que me tornei bastante arisca: tenho medo de revelar de quanto preciso e de como sou pobre. Sou, sim. Muito pobre. Só tenho um corpo e uma alma. E preciso de mais do que isso.

Com o tempo, sobretudo os últimos anos, perdi o jeito de ser gente. Não sei mais como se é. E uma espécie toda nova de "solidão de não pertencer" começou a me invadir como heras num muro.

Se meu desejo mais antigo é o de pertencer, por que então nunca fiz parte de clubes ou de associações? Porque não é isso que eu chamo de pertencer. O que eu queria, e não posso, é por exemplo que tudo o que me viesse de bom de dentro de mim eu pudesse dar àquilo que eu pertença. Mesmo minhas alegrias, como são solitárias às vezes. E uma alegria solitária pode se tornar patética. É como ficar com um presente todo embrulhado em papel enfeitado de presente nas mãos - e não ter a quem dizer: tome, é seu, abra-o! Não querendo me ver em situações patéticas e, por uma espécie de contenção, evitando o tom de tragédia, raramente embrulho com papel de presente os meus sentimentos.

Pertencer não vem apenas de ser fraca e precisar unir-se a algo ou a alguém mais forte. Muitas vezes a vontade intensa de pertencer vem em mim de minha própria força - eu quero pertencer para que minha força não seja inútil e fortifique uma pessoa ou uma coisa.

Quase consigo me visualizar no berço, quase consigo reproduzir em mim a vaga e no entanto premente sensação de precisar pertencer. Por motivos que nem minha mãe nem meu pai podiam controlar, eu nasci e fiquei apenas: nascida. No entanto fui preparada para ser dada à luz de um modo tão bonito. Minha mãe já estava doente, e, por uma superstição bastante espalhada, acreditava-se que ter um filho curava uma mulher de uma doença. Então fui deliberadamente criada: com amor e esperança. Só que não curei minha mãe. E sinto até hoje essa carga de culpa: fizeram-me para

uma missão determinada e eu falhei. Como se contasse comigo nas trincheiras de uma guerra e eu tivesse desertado. Sei que meus pais me perdoaram por eu ter nascido em vão e tê-los traído na grande esperança.

Mas eu, eu não me perdo. Queria que simplesmente se tivesse feito um milagre: eu nascer e curar minha mãe. Então, sim: eu teria pertencido a meu pai e a minha mãe. Eu nem podia confiar a alguém essa espécie de solidão de não pertencer porque, como desertor, eu tinha o segredo da fuga que por vergonha não podia ser conhecido.

A vida me fez de vez em quando pertencer, como se fosse para me dar a medida do que eu perco não pertencendo. E então eu soube: pertencer é viver. Experimentei-o com a sede de quem está no deserto e bebe sôfrego os últimos goles de água de um cantil. E depois a sede volta e é no deserto mesmo que caminho!

QUESTÃO 1

1- Considerando o texto, analise as proposições abaixo:

I - No texto, a escritora aborda a questão do abandono, do desamparo e da angústia inerente ao ser humano.

II- Ao dizer que busca pertencer, na realidade a autora fala sobre um pertencimento de si e com o puro ato de viver que já traz a noção de simplesmente "ser".

III- A autora revela o sofrimento de desamparo de não se sentir pertencente ao mundo.

IV- Segundo o texto, a autora se sentia **deserdada da vida**.

Está correto o que se afirma:

- A) Em I e III apenas.
- B) Em II e IV apenas.
- C) Em I, II e III apenas
- D) Em II, III e IV apenas.
- E) Em I, II, III e IV.

QUESTÃO 2

Analise as proposições abaixo:

- 1- Envergar uma máscara, condição que reduz o ser humano ao aprisionamento pelos códigos sociais.
- 2- Reduzir o indivíduo a um organismo biológico, privando-o da transcendência, uma negação do potencial criativo inerente a qualquer ser humano. É viver por viver, nascer e tornar-se simplesmente nascido.
- 3- Alcançar o registro simbólico da experiência vivida, tanto para que significados sejam adquiridos, como também para que um processo de transformação ocorra.

Considerando o processo de construção de sentidos e compreensão a partir das ideias expressas no texto é possível afirmar que:

- A) Apenas uma das proposições acima apresenta a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
- B) Apenas duas das proposições acima apresentam a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
- C) As três proposições acima apresentam a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
- D) Nenhuma das proposições acima apresenta a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
- E) A marca de pertencer já nasce com o indivíduo, independente da situação.

pronome oblíquo átono e funciona sintaticamente como objeto direto.

- III- No trecho "Mas eu, eu não me **perdo**...", a forma verbal sublinhada está conjugada no presente do subjuntivo.
- IV- No trecho "... quase consigo reproduzir em mim a vaga e no entanto **premente** sensação de precisar pertencer" o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **primeiramente**.

Estão corretas as proposições:

- A) I e II apenas
B) I, II e IV apenas.
C) I, III e IV apenas.
D) II, III e IV apenas
E) I, II, III e IV.

Texto para questões 05 e 06.

Para que serve o saber

Mario Sergio Cortella

Clarice Lispector, grande escritora nascida na Ucrânia e que viveu no nosso país, tem uma frase magnífica que, sintetizada, dizia: "O melhor de mim é aquilo que eu não sei". Isso significa que aquilo que eu não conheço é a minha melhor parte. Porque aquilo que eu já sei é mera repetição. Aquilo que eu não sei é o que me renova, o que me faz crescer. O conhecimento é algo que reinventa, que recria, que renova.

Essa noção é importante, pois estabelece a natureza da nossa relação com o conhecimento e suas nuances. O gênio, por exemplo, não é aquele que julga já saber. Gênio é aquele que sabe que não sabe tudo e continua na busca do saber. Gênio é aquele que se faz. O gênio não desiste de conhecer. Cuidado com gente que acha que já sabe, que acha que já conhece. Cuidado com gente que acha que o conhecimento é algo a ser concluído.

Afinal, para que serve o conhecimento? Qual é o poder do saber? Não podemos perder a perspectiva de que a finalidade do poder é servir. Servir à vida, servir a uma comunidade, servir às pessoas. Todo poder que, em vez de servir, serve a si mesmo, é um poder que não serve. O poder da informação, o poder da ciência, o poder da arte é servir.

O que fazemos com o poder do nosso saber? Nós repartimos, partilhamos, o usamos para crescer? Ou eventualmente o utilizamos para dominar? Para tornar o outro ser humano menor? Para diminuir a vida?

Conhecimento tem a finalidade de servir à vida. Mas à vida de quem? De todas e todos. À vida coletiva.

QUESTÃO 3

Analise as proposições abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F), considerando o texto:

- () O vocábulo "Pertencer" em seu sentido denotativo remete a ideia de ser propriedade de, que é inerente a algo ou alguém, entretanto, no texto de Lispector "pertencer" adquire, também, conceito subjetivo de um atributo humano não somente de fazer parte de alguma coisa, ou ser de alguém, mas o de ser em si.
- () A partir da leitura do texto é possível inferir que entre o pertencer e o não – pertencer, entre a missão e a questão, entre pessoas e seus mistérios, entre os diversos mundos pode brotar a solidão.
- () A partir da leitura do texto, depreende-se que o desejo de pertencer da autora pode estar associado à vontade de ser alguém reconhecido socialmente.
- () A partir da reflexão sobre o tom intimista do texto, pode-se inferir que a autora sempre se sentiu pertencente a um determinado grupo.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) F - F - V - V
B) V - V - V - V
C) F - F - F - F
D) V - V - F - F
E) V - V - V - V

QUESTÃO 4

Analise as proposições abaixo:

- I- No trecho "a sede de quem está no deserto e bebe **sôfrego** os últimos...", o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **avidez**.
- II- No trecho "...tome, é seu, abra-**o**", o termo destacado é classificado morfológicamente como

QUESTÃO 5

No trecho "Clarice Lispector, **grande escritora nascida na Ucrânia e que viveu no nosso país**, tem uma frase magnífica que, sintetizada, dizia:", a expressão destacada funciona sintaticamente como:

- A) Predicativo do sujeito
- B) Adjunto adnominal
- C) Aposto
- D) Vocativo
- E) Adjunto adverbial

QUESTÃO 6

4- Analise as proposições abaixo:

- 1- No trecho "com o conhecimento e suas **nuances**" o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **sutileza**.
- 2- No trecho "Gênio é aquele que sabe que não sabe tudo e continua na busca do saber." Há um período misto formado por uma oração subordinada substantiva e uma oração coordenada sindética.
- 3- No trecho "O melhor **de mim** é aquilo que..." o termo sublinhado é classificado sintaticamente como objeto indireto.
- 4- No trecho "Aquilo que eu não sei é o que **me** renova", o pronome oblíquo átono destacado funciona sintaticamente como objeto direto e foi empregado na forma proclítica, uma vez que o termo que o antecede exige essa colocação.

Está (ão) correta (s)

- A) Apenas uma proposição
- B) Apenas duas proposições.
- C) Apenas três proposições
- D) Todas as proposições são verdadeiras
- E) Todas as proposições são falsas.

QUESTÃO 7

Texto para questões 07 a 09

Construção

Chico Buarque

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido

Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima

Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe

Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão, atrapalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o última
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado

Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego

Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo

E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio náufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contramão atrapalhando o sábado

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir
Por me deixar respirar, por me deixar existir
Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
Pela fumaça, desgraça, que a gente tem que tossir
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair
Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir
Deus lhe pague.

QUESTÃO 7

Sobre o texto podemos afirmar:

- I – No texto, a presença de proparoxítonas colocadas sempre no final de cada verso, produzem o efeito melódico da rima.
II- No texto, metáforas e proparoxítonas constroem e desconstroem a rotina do pedreiro.
III- No verso “ Amou daquela vez como se fosse a última” Chico construiu o mau presságio usando o advérbio de modo **como**, e o verbo **IR** no imperfeito do subjuntivo.

É verdade o que se afirma em:

- A) I apenas
B) I e III apenas
C) I e II apenas
D) I, II e III
E) II e III apenas

QUESTÃO 8

Nos versos:

“Agonizou **no meio do passeio náufrago**”/“Morreu **na contramão** atrapalhando o público”, temos respectivamente:

- A) A forma verbal “agonizou e morreu” funcionando sintaticamente como verbo intransitivo e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adverbial.
B) A forma verbal “agonizou e morreu” funcionando sintaticamente como verbos transitivo direto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adverbial.
C) A forma verbal “agonizou e morreu” funcionando sintaticamente como verbos transitivo indireto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como objeto indireto.
D) A forma verbal “agonizou e morreu” funcionando sintaticamente como verbos intransitivos e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adnominal.
E) A forma verbal “agonizou e morreu” funcionando sintaticamente como verbos transitivo direto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como predicativo do sujeito.

QUESTÃO 9

No verso “ Deus **lhe** pague”, o termo destacado classifica-se sintaticamente como:

- A) Sujeito
B) Adjunto adnominal
C) Objeto direto
D) Objeto indireto
E) Complemento nominal

QUESTÃO 10

Analise a tirinha:



A polissemia é um recurso semântico bastante utilizado na linguagem. Na tirinha acima, a expressão destacada na placa produz uma confusão de significados. O recurso semântico presente na relação entre duas ou mais palavras que possuem a mesma pronúncia ou escrita, mas diferentes significados é chamado de:

- A) Homônimo
B) Hiperônimo
C) Hipônimo
D) Parônimo
E) Sinônimo

CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

QUESTÃO 11

Ao longo de séculos, o sistema educacional brasileiro passou por inúmeras reformas. Atualmente, a normativa soberana, que pauta a estrutura organizacional atual de ensino, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996. Dedicando-se a regulamentar os estabelecidos na Constituição Federal, a LDB sistematizou a educação do país em níveis, etapas e modalidades educativas. Tendo como base a LDB e a organização do ensino brasileiro em níveis e modalidades, considere as assertivas abaixo.

- I- No que se refere à organização em níveis, a LDB dividiu a educação em duas competências de ensino: o Básico e o Superior.
II- Para delimitar os espaços temporais e pedagógicos da trajetória do aluno ao longo desse período de vida escolar, a Educação Básica é formada por quatro etapas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, Educação de Jovens Adultos e o Ensino Médio. Dispondo cada uma dessas fases de intencionalidades educativas particulares, é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o documento que estabelece as diretrizes, habilidades e conhecimentos considerados essenciais e indispensáveis para desenvolvimento das crianças e jovens em cada uma dessas etapas.
III- A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o início e o fundamento do processo educacional. Atendendo crianças na

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, essa etapa escolar é obrigatória no país para crianças de três a cinco anos, sendo facultativo o ingresso nos anos anteriores.

- IV- A Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade da educação destinada ao desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e profissional. Ela ocorre a partir da oferta de cursos de formação inicial e continuada, permitindo que o aluno desenvolva conhecimento acerca de determinada profissão.
- V- A Educação de Jovens e Adultos deve respeitar as características e necessidades dos alunos e garantir as condições para acesso e permanência na escola. Destinada a jovens, adultos e idosos, ela perpassa todos os níveis da Educação Básica do país.

Está correto o que se afirma em:

- A) APENAS I E III
B) APENAS I, IV E V
C) APENAS I, II, IV E V
D) APENAS I, II E III
E) I, II, III, IV E V

QUESTÃO 12

Para compreendermos como acontece a aprendizagem é preciso direcionar a ação educativa na direção de conhecimentos teóricos aprofundados. Para isso é necessário haver estudos teóricos que possam direcionar o professor ao conhecimento dos mecanismos de aprendizagem. O conhecimento das principais teorias de aprendizagem permite embasar e traçar estratégias que atenda aos objetivos de aprendizagem. Não existe uma teoria específica para todos os objetivos, mas sim, uma teoria adequada a cada tipo de objetivo. Considerando as contribuições pedagógicas de: Vygotsky, Paulo Freire, Wallon e Piaget, julgue os itens abaixo em Verdadeiros ou Falsos.

() Para Vygotsky há uma relação entre pensamento e linguagem, estimulando a consciência crítica e o respeito as potencialidades. O aluno é visto como sujeito da aprendizagem e o centro do processo, sendo o educador o responsável pela compreensão desse processo.

() Paulo Freire defendia a ideia que deve haver o compartilhar do saber através de um processo de mútua troca do saber. O educador deve conduzir o aluno na percepção da leitura do mundo que o cerca, pois só é possível conquistar o saber se aprendermos a analisar o mundo em que vivemos.

() Wallon acreditava na modelagem do comportamento, no condicionamento operante e na influência do meio-ambiente no comportamento.

Valorizava o acúmulo de conhecimentos e de práticas sociais. Para ele o educando é um ser passivo e receptor de informações e o educador um controlador da aprendizagem.

() A teoria de Piaget é baseada na pesquisa da evolução mental da criança e nas fases evolutivas da aquisição de conhecimentos. O processo educacional pode se dá através da vivência concreta e dos jogos. O educando é agente da aprendizagem e o professor o organizador das situações.

A alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo é:

- A) V, V, F, V
B) V, V, V, V
C) V, F, F, V
D) V, V, V, F
E) V, V, F, F

QUESTÃO 13

O planejamento de ensino é a base de todo o currículo escolar. É a partir do planejamento que o professor, o dirigente, o coordenador, os educadores podem perscrutar sua atuação e possibilitar ao aluno um resultado eficaz e eficiente, tendo, como consequência, a reconstrução do bom status de sua profissão. Planejar é uma questão de autoria: é a possibilidade de o professor escrever e ser autor de seu conhecimento, de seu pensamento, de sua história, da história de seus alunos e de seu "destino" de aprendiz e educador. Em termos de subdivisões da tarefa de planejamento, o professor pode se guiar pelas seguintes fases:

Analise as proposições e em seguida marque a alternativa que representa a soma das proposições corretas:

01- Finalidade ou propósito educativo: um enunciado geral sobre as intenções educativas; afirmação de princípios através dos quais o grupo veicula seus valores.

03- Metas educacionais: definem, de uma maneira geral, as intenções perseguidas por uma instituição, um grupo ou indivíduo mediante um programa ou uma ação educativa determinada.

04-Objetivos gerais: descrevem os resultados esperados de uma sequência de ensino e aprendizagem, que podem ser finais ou intermediários (de acordo com sua função); por seu elevado nível de abstração, não oferecem diretrizes claras e precisas sobre e para as atividades de ensino e o projeto das mesmas.

05- Articulação de objetivos e conteúdos devem ser articulados, pois relacionam-se entre si. Os conteúdos se agrupam em conceituais, procedimentais e atitudinais, ou seja, o que os alunos devem saber, fazer e ser.

PROVA OBJETIVA

07- Duração, desenvolvimento e recursos materiais são etapas irrelevantes nas fases do planejamento.

08- A avaliação é a fase decisiva do planejamento. Através dela podemos constatar se os objetivos foram alcançados. É a leitura de como foi a aprendizagem dos alunos, em relação aos diferentes conteúdos.

- A) 15
- B) 17
- C) 18
- D) 20
- E) 21

QUESTÃO 14

A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Sobre a Prova Brasil é incorreto afirmar:

- A) A Prova Brasil é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo.
- B) A Prova Brasil, apesar de ser aplicada para todos os alunos que se enquadrem nos critérios definidos pelo Inep, não divulga notas individuais. Seu principal objetivo é avaliar as redes de ensino.
- C) A partir de uma Matriz de Referência, professores e pesquisadores de todo o Brasil elaboram os itens (questões) que devem compor a Prova Brasil. A Matriz de Referência é um documento que contém o conjunto de habilidades de cada série e disciplina e que podem ser mensuradas por meio das questões da prova.
- D) Na Prova Brasil, os alunos de 5º ano responderão a 22 itens de português e a 22 itens de matemática. Já os estudantes de 9º ano e do 3º ano do ensino médio responderão a 26 itens de português e a 26 de matemática. O tempo total estipulado para a realização das provas é de 4 horas e 30 minutos.
- E) Na Prova Brasil, a escala Saeb é utilizada para situar o aprendizado nas competências de leitura e interpretação e na resolução de problemas matemáticos.

QUESTÃO 15

A Base Nacional Curricular Comum - BNCC, em atendimento à LDB e ao Plano Nacional de Educação (PNE), aplica-se à Educação Básica, e fundamenta-se nas seguintes competências gerais, expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a serem desenvolvidas pelos estudantes:

- I- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- II- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- III- 3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e sustar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- IV- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- V- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Da análise das competências gerais, expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC a serem desenvolvidas pelo estudante, Temos:

- A) Três itens verdadeiros e dois falsos.
- B) Quatro itens verdadeiros e um falso
- C) Quatro itens falsos e um verdadeiro
- D) Três itens falsos e dois verdadeiros
- E) Todos os itens verdadeiros

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

A principal hipótese para a legitimação do domínio imperialista europeu sobre a África e a Ásia foi a utilização ideológica de teorias raciais europeias provenientes do século XIX. As que mais se destacaram foram o evolucionismo social e o darwinismo social. [...] O darwinismo social se caracterizou como [...] teoria que legitimou o discurso ideológico europeu para dominar outros continentes. O darwinismo social compactuava com a ideia de que a teoria da evolução das espécies (Darwin) poderia ser aplicada à sociedade. Tal teoria difundia o propósito de que na luta pela vida somente as nações e as raças mais fortes e capazes sobreviveriam.

CARVALHO, Leandro. Darwinismo social e imperialismo no século XIX. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/darwinismo-social-imperialismo-no-seculo-xix.htm>. Acesso em: 18 fev. 2022.

O texto apresenta uma breve introdução à temática do darwinismo social, teoria utilizada durante o processo de expansão neocolonial para:

- A) Comprovar cientificamente a inferioridade dos povos de origem europeia.
- B) Justificar o domínio das nações imperialistas sobre outros povos.
- C) Promover a valorização da cultura e dos conhecimentos de matriz africana.
- D) Defender a igualdade entre os povos africanos, americanos e europeus.
- E) Introduzir na Europa os costumes e hábitos dos povos nativos da América.

QUESTÃO 17

Elas deveriam contribuir para a auto-suficiência da metrópole, transformando-se em áreas reservadas de cada potência colonizadora, na concorrência internacional com as demais. Para isso, era preciso estabelecer uma série de normas e práticas que afastassem os concorrentes da exploração das respectivas colônias. Esse conjunto de normas e práticas, criado de acordo com as concepções mercantilistas, constituía o sistema colonial. Seu eixo básico consistia no "exclusivo" metropolitano, segundo a expressiva linguagem da época, ou seja, na exclusividade do comércio externo da colônia em favor da metrópole.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. Disponível em: <<https://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/hist%F3ria/12.Hist%F3ria%20do%20Brasil%20>

Considerando a colonização europeia na América e tendo como base o texto, pode-se afirmar que o mercantilismo, vigente na Europa entre os séculos XV e XVIII, incentivou a prática de:

- A) Administração colonial com o poder descentralizado, evitando revoltas populares.
- B) Exploração das colônias, forçando-as a comercializar apenas com a metrópole.
- C) Divisão igualitária dos lucros comerciais entre a metrópole e suas colônias.
- D) Autonomia comercial das colônias, estimulada pelos governos metropolitanos.
- E) Doação, por parte da metrópole, de metais preciosos e riquezas para as colônias.

QUESTÃO 18

Foi a vitória do candidato governista Júlio Prestes nas eleições de março de 1930, derrotando a candidatura de Getúlio Vargas, que era apoiada pela Aliança Liberal, que deu início a uma nova rearticulação de forças de oposição que culminou na Revolução de 1930. Os revolucionários de 30 tinham como objetivo comum impedir a posse de Júlio Prestes e derrubar o governo de Washington Luís [...]. Intermináveis negociações preliminares retardaram as ações militares dos conspiradores contra o governo de Washington Luís. Finalmente, em 26 de julho, o inesperado assassinato do [...] candidato derrotado à vice-presidência na chapa da Aliança Liberal, estimulou as adesões e acelerou os preparativos para a deflagração da revolução [...].

REVOLUÇÃO de 1930. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas/1/nos20/Revolucao30> Acesso em: 20 jan. 2022.

O processo eleitoral de 1930 teve como ganhador Júlio Prestes, porém a Aliança Liberal alegou fraude no pleito. Sabendo disso e tendo como base o texto, pode-se afirmar que outro fator que incendiou a escalada de um movimento revolucionário no Brasil, em 1930, foi:

- A) O retorno de Washington Luís à presidência do Brasil.
- B) A iniciativa de Júlio Prestes de extinguir o Exército brasileiro.
- C) A Política do Café com Leite, estabelecida entre São Paulo e Paraíba.
- D) O assassinato do candidato à vice de Getúlio Vargas, João Pessoa.
- E) A tentativa da Aliança Liberal de impedir a candidatura de Getúlio Vargas.

QUESTÃO 19

Observe a imagem abaixo:



A imagem exibe a queima de café no Brasil, em 1931. Sabendo disso, pode-se analisar que a queima do café foi uma ação adotada durante o Governo Provisório de Getúlio Vargas com o intuito de: Analise as assertivas abaixo :

- I- punir os cafeicultores que apoiaram Júlio Prestes.
- II- substituir a produção de café por trigo e soja.
- III- diminuir os estoques e aumentar o preço do produto.
- IV- desativar as ferrovias e rodovias que transportavam café.
- V- implementar a Política do Café com Leite no Brasil.

Da análise das assertivas temos:

- A) Três verdadeiras e duas falsas
- B) Quatro falsas e uma verdadeira
- C) Quatro verdadeiras e uma falsa
- D) Três falsas e duas verdadeiras
- E) Todas verdadeiras

QUESTÃO 20

Dentro da História da América, o sistema colonial era caracterizado pelas relações de monopólio entre colonizador e dominado. Os europeus faziam ajustes no comércio, mas eram as colônias as responsáveis pela produção das riquezas. Os modos de fabricação também eram determinados pelo colonizador e o principal foco era sempre os lucros, favorecendo a exploração do trabalho escravo. Sobre a história da América e o sistema colonial, julgue os itens abaixo em verdadeiros ou falsos .

() Nas zonas tropicais da América, o único objetivo das metrópoles era a exploração dos recursos naturais, através da agricultura e escravidão. O

mercado interno dependia sempre das vontades dos dominantes. Apenas os donos de terras e escravos tinham pleno poder dentro das colônias. Por isso, muitos embates sociais ocorreram nesses territórios. () No Brasil, durante o período pré-colonial, o país foi uma colônia de exploração. Inicialmente o pau-brasil foi a matéria-prima mais retirada e depois a cana-de-açúcar. No caso da cana, o sistema elaborado foi o de plantation, que agrupava diferentes características: os latifúndios, a policultura, o uso de mão de obra escrava, especialmente dos africanos, e foco no lucro absoluto da metrópole (Portugal).

() Na História da América, após um longo processo de exploração, começaram as correntes de luta pela independência, nos séculos XVII e XIX. A Revolução Francesa, entre outras, resultaram na Unificação italiana e alemã, e na reformulação dos modos de produção das ex- colônias.

() Era o centro do sistema colonial, as metrópoles que disputavam e estabeleciam áreas de influência na América, na África e na Ásia. As metrópoles asseguravam de forma exclusiva o abastecimento das colônias fornecendo produtos manufaturados e a mão-de-obra escrava sempre com preços elevados. Por outro lado garantiam a apropriação de toda a produção colonial, sempre a preços baixos revendendo-a por preços mais altos no mercado europeu. Além disso, gravava o mundo colonial com tributos, que as vezes eram excessivos.

() Na montagem de um sistema produtor na América, os recursos naturais como terra eram abundantes. Os capitais de um modo geral, eram escassos e a mão-de-obra era até abundante em alguns países europeus. No entanto não havia capital para remunerá-la, a solução foi utilizar na colonização americana formas de trabalho compulsório como a servidão temporária, como a mita e encomienda.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- A) V, F, F, V, V
- B) V, V, V, V, V
- C) V, V, V, F, V
- D) V, F, V, V, V
- E) F, V, V, V, V

QUESTÃO 21

Leia o texto abaixo:

O imperialismo e a resistência na África de 1885 à 1995

O domínio dos europeus [...] sobre a África se estendia, também, sobre a cultura dos povos. Como

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

ocorreu com os indígenas na América, foi necessária tentar justificar as ações colonizadoras como sendo uma forma de levar o processo civilizatório a esses

produção agropecuária regional está muito vinculada ao capital externo e destina-se, sobretudo, à exportação.

povos, pois eram considerados primitivos. Isso provocou uma mudança significativa, como por exemplo, a língua local foi suprimida pelo uso obrigatório da língua do colonizador. Modificou-se, também, a forma de educação dos povos colonizados, com o intuito de desfazer crenças e costumes locais, a fim de facilitar a dominação [...].

SUZUKI, A.M.; SANTOS, J.E.; MENEZES, H.A. O imperialismo e a resistência na África de 1885 à 1995. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/articled/view/2266>> Acesso em: 18 fev. 2022.

A partir do texto, pode-se constatar como uma justificativa usada pelas nações europeias para promover o Imperialismo no continente africano, no fim do século XIX e início do século XX:

- A) A crença dos europeus de que era preciso aprender com os diferentes para evoluir.
- B) A ideia de que os povos africanos poderiam aperfeiçoar a religião católica.
- C) A concepção de que os europeus tinham a missão de "civilizar" outros povos.
- D) O receio de que as nações africanas atacassem militarmente a Europa.
- E) O desejo de transformar a África em uma potência mundial e independente.

QUESTÃO 22

América Latina é marcada pelo subdesenvolvimento, pela industrialização tardia e dependente de capital externo, pelos problemas sociais e políticos e, em certa medida, pela instabilidade política. A região engloba diversas etnias, principalmente por causa de movimentos demográficos ocorridos durante a época colonial – como a chegada forçada de negros da África Subsaariana e a vinda de europeus. Tendo como base os estudos sobre sociedade, política e economia na América Latina, considere os itens abaixo :

- 01- Considerada economicamente subdesenvolvida, a América Latina caracteriza-se por ser grande exportadora de produtos agrícolas e minerais para os países desenvolvidos. O setor primário, portanto, é muito importante para a economia de seus países e emprega parcela significativa da população regional.
- 02- Agropecuária: na América Latina, o setor é marcado por grande concentração de terras, que gera diversos conflitos fundiários especialmente no México, no Brasil e na Bolívia. Em geral, a agricultura e a pecuária tradicional (culturas extensivas, com técnicas primitivas e sem seleção de plantel) fornecem alimentos para as populações urbanas e rurais. Quando moderna e mecanizada, a

04-As multinacionais ingressaram na América Latina a partir do século XVIII, devido às condições favoráveis, como mão-de-obra (farto número de trabalhadores e baixos salários), matéria prima (concentração de recursos naturais e leis ambientais não rigorosas), mercado consumidor (países populosos com milhões de pessoas propícias a consumir) e isenção de impostos (os países dão incentivos fiscais para a instalação de uma empresa).

06-Os países latinos possuem, em sua grande maioria, dívidas contraídas no processo de descolonização, os referidos encontram dificuldades em pagar tais dívidas, principalmente porque são produtores primários.

08-A maioria dos países latinos sempre conviveu com inflação, que corresponde a aumentos constantes nos produtos e taxas de juros bastante elevadas. Na década de 80 não houve nenhuma expectativa de melhora, independente do seguimento, por isso ficou conhecida como a década perdida. O FMI (Fundo Monetário Internacional) se apresenta frequentemente fornecendo empréstimos e elevando mais ainda o grau de dependência, o modelo neoliberal provocou desemprego, crescimento da pobreza e elevação no custo de vida.

A soma dos itens corretos equivalem a:

- A) 21
- B) 19
- C) 18
- D) 17
- E) 16

QUESTÃO 23

A política dos governadores pendurou toda a 1ª República, o que perfaz haver máquinas de controle, principalmente em períodos eleitorais quando as alianças traçadas entre governadores e demais polos decidiam o vencedor das eleições. Os resultados dependiam das alianças das principais forças de São Paulo e Minas Gerais que se alternaram no poder, com legitimação do Rio Grande do Sul que se dividia entre facções, a exemplo do exército [...]. A relação do poder central e local é tenso, o que determinava a queda de diversos presidentes de Estado. A governabilidade fora dada pelas cidades maiores [...]. As oligarquias políticas que estiveram no entorno do presidente de plantão, teriam somente benefícios a partir de afinidades, estabelecendo um verdadeiro jogo de grupos políticos que disputavam o poder, o que provocava o governo central, em muitos casos, a intervir.

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

GLOBALIZAÇÃO



Sobre o Brasil no contexto da Globalização mundial é incorreto afirmar:

- A) A maior influência da Globalização no Brasil demarcou também a adoção de um modelo econômico que visava à mínima intervenção do Estado na economia, chamado de Neoliberalismo. Com isso, intensificou-se o processo de privatizações das empresas estatais e a intensa abertura para o capital externo.
- B) O Brasil também deixou de ser denominado como país de terceiro mundo, uma vez que essa divisão deixou de ser adotada. Passou-se a dividir o mundo em países do Norte (desenvolvidos) e países do Sul (subdesenvolvidos). O que não mudou foi a dependência econômica e a condição de subdesenvolvimento em que o país se encontrava.
- C) Em linhas gerais, o que se pôde observar com a Globalização do Brasil foi a construção de uma contradição: de um lado, o aumento de emprego e a produção e venda de maior número de aparelhos tecnológicos, já do outro, o aumento da precarização do trabalho e da concentração de renda, sobretudo nos anos 1990 e início dos anos 2000.
- D) O aumento das relações econômicas entre os países gerou a necessidade de expandir seus mercados e garantir um lugar para seus produtos. Assim, ocorreu a criação de blocos econômicos, cujo objetivo principal é aumentar as relações comerciais entre os membros. Estas associações são feitas de acordo com a proximidade geográfica dos países e podemos citar como exemplo a União Europeia, o Mercosul, o USMCA (antigo Nafta), o Pacto Andino e a APEC.
- E) Os maiores parceiros comerciais do Brasil atualmente estão localizados na América Central, ou pertencem ao Mercosul. Um dos fatores que dificultam o avanço do comércio brasileiro para outros países são as barreiras comerciais internacionais.

QUESTÃO 26

“Da centralização excessiva de Pedro I, passou-se à descentralização/centralização do período regencial,

que não conduzia de modo equilibrado a política no Brasil, além de ter enfrentado revoltas em muitas partes do país, cujos participantes tinham demandas que queriam em pauta para que o heterogêneo território tivesse o pleno reconhecimento de seus súditos/cidadãos, muitos dos quais [...] não participavam ativamente das decisões políticas provinciais e nacionais. A antecipação da coroação do imperador D. Pedro II pareceu uma tentativa extrema de ordenar a monarquia constitucional em meio à efervescência de projetos e demandas não atendidos em razão da ausência de um consenso.”

A partir do texto, pode-se afirmar que a coroação de Dom Pedro II como imperador do Brasil foi antecipada com o intuito de

- A) Impedir que Dom Pedro I reassumisse o cargo de imperador brasileiro.
- B) Garantir a implementação de um governo de orientação socialista no Brasil.
- C) Fazer com que o Brasil voltasse à condição de colônia de Portugal.
- D) Estimular a eclosão de revoltas e movimentos populares no país.
- E) Resolver a instabilidade política instaurada no Período Regencial.

QUESTÃO 27

Ao observar a imagem, pode-se afirmar que a Passeata dos Cem Mil, ocorrida durante a Ditadura Civil-Militar brasileira, tinha como objetivo:



- A) Expressar apoio ao governo militar, defendendo a censura e a implementação do Ato Institucional nº.5.
- B) Indicar uma comoção popular em favor do endurecimento das leis, além de combater a suposta ameaça do comunismo na sociedade brasileira.
- C) Demonstrar a insatisfação de setores da sociedade com as práticas de censura e repressão promovidas pelo governo militar.

PROVA OBJETIVA

- D) Promover uma reprovação ao governo de Arthur da Costa e Silva, uma vez que ele se distanciou do caráter popular e democrático do regime militar.
- E) Reconhecer a necessidade de um governo autoritário e forte, que pudesse estabilizar as demandas populares e as lutas anticomunistas no Brasil.

QUESTÃO 28

As relações entre meio ambiente e questão agrária são temas de extrema importância para uma nação que busca construir o seu desenvolvimento. A função social da propriedade da terra foi colocada na Constituição de 1988 como um avanço no ordenamento jurídico do país que trata das funções da propriedade privada. Sobre a relação meio ambiente e questão agrária é incorreto afirmar:

- A) A questão agrária diz respeito à estrutura fundiária e às relações produtivas e de trabalho no campo brasileiro. Assim, ela envolve fatores como a terra, o capital, os meios de produção e a mão de obra. A problemática agrária brasileira teve início com a distribuição desigual de terras no período da colonização, e só se agravou com o passar do tempo.
- B) A Revolução Verde e o ingresso maior do capital no espaço agrário aprofundaram ainda mais as desigualdades e intensificaram os conflitos no campo, principalmente nas áreas de expansão da fronteira agrícola.
- C) Historicamente a concentração de terras teve início, ainda no período colonial, com a atribuição de extensos lotes a poucas pessoas. Com a instituição da propriedade apenas pela compra, novos problemas surgiram, como a grilagem de terras.
- D) A modernização agropecuária e a maior introdução do capital no campo diminuíram as desigualdades no campo brasileiro, atenuando o problema da concentração de terras e intensificando o processo de êxodo rural.
- E) A problemática ambiental, a exploração em ritmo acelerado dos recursos naturais e a abertura de novas áreas produtivas por meio de práticas como a da queimada, por exemplo, têm ganhado também cada vez mais importância e urgência no debate da questão agrária brasileira.

QUESTÃO 29

Qual o problema central que permeia o espaço agrário brasileiro?

- A) Movimentos sociais
- B) A concentração fundiária
- C) Agroindústrias
- D) Demarcação de terras indígenas
- E) Grilagem de terras

QUESTÃO 30

Leia o texto abaixo:

Século XX, de 1914 aos nossos dias

Ao mesmo tempo que a Europa procura abrir mercados para si, a Alemanha fecha-se ao comércio exterior. É o que a distingue da Grã-Bretanha. A economia britânica não trazia em si o germe da guerra, porque repousava no liberalismo e na reciprocidade das trocas. A Inglaterra renunciou ao protecionismo em 1846 e aboliu, em 1849, a Lei de Navegação. A Alemanha, ao contrário, conjuga uma política de exportação análoga a da Grã-Bretanha e uma política de fechamento do mercado interno; associa ao monopólio de mercado nacional à conquista do exterior; política repleta de contradições, que a impele de entrar em conflitos com outras potências.

RÉMOND, René. O século XX, de 1914 aos nossos dias. São Paulo: Ed. Cultrix, 1974. p. 17.

O texto aponta para uma divisão política, econômica e ideológica que ocorreu no mundo europeu momentos antes da eclosão da Primeira Grande Guerra. Este processo pode ser evidenciado

- A) A partir do surgimento da Tríplice Aliança liderada pela Alemanha e da Tríplice Entente liderada pela Inglaterra.
- B) A partir dos questionamentos territoriais na Europa pós napoleônica, permitindo o crescimento da Alemanha como potência econômica.
- C) Pelo movimento de industrialização imposto pela Inglaterra aos demais aliados, promovendo uma hierarquização política na Europa.
- D) Pelo processo de conquistas territoriais empregado pela Alemanha, aproximando-a do neocolonialismo do século XIX.
- E) Pelo surgimento de dois blocos econômicos que iriam mobilizar o mundo ao fim do conflito, um pautado no liberalismo e outro no protecionismo.